

Correio Eletrônico

utilizando MSP430 e sensor ultrassônico HC-SR04

Mattos, A. Guilherme
Universidade de Brasília
Faculdade Gama
Brasília, Brasil
guilherme.mattos.gam@gmail.com

Souza, Paulo Augusto M. F. de
Universidade de Brasília
Faculdade Gama
Brasília, Brasil
pauloaugustomiguelfonseca@gmail.com

Abstract — *Serial communication is communication made bit by bit by the system. These days, most of the components and systems, use this type of communication. In MSP, we can be asynchronous transmission, it no clock signal, and communication must be previously known by the receiver and transmitter. Thus, there is a data transmission rate, referred to as baud rate, which is the time it takes to transmit bits in a time interval.*

Keywords— *MSP430, interrupts, Timer_A, mail*

I. OBJETIVOS

Utilizar o microcontrolador MSP430, juntamente com um sensor ultrassônico para o projeto que consiste em avisar moradores de condomínios ou apartamentos quando as cartas de suas caixas de correio chegam e quantas cartas chegaram.

II. INTRODUÇÃO

O microcontrolador tem um sistema de clock, fazendo assim que ele tenha um tempo de funcionamento. O Timer_A é um timer que usa o clock do MSP, e também o mais completo. Possui um registrador, TAR, de 16 bits, o que permite a escolha do sistema de clock. Após escolhido o clock, então é feita a divisão da frequência desse clock, que pode ser de 1,2,4,8 vezes e logo em seguida o modo de contagem. Isso tudo é feito para que haja um melhor uso, dependendo da aplicação.

Comunicação serial é a comunicação feita bit a bit pelo sistema. Nos dias de hoje, a maioria dos componentes e sistemas, usam esse tipo de comunicação, como por exemplo a feita por periféricos que utilizam Usb. No MSP, podemos ter a transmissão assíncrona, nela não há sinal de clock, e a comunicação deve ser previamente conhecida pelo receptor e transmissor. Com isso, há uma taxa de transmissão de dados, chamada de baudrate, que é o tempo que se gasta para transmitir bits em um intervalo de tempo.

Esse método, permite por exemplo fazer o envio de caracteres. Com isso, definido, pode-se fazer envio de mensagens para usuários. Isso pode ser feito pelo UCAxTXBUFx, que é o buffer responsável pela transmissão

de dados assíncronos. Com isso precisa ser feito uma definição do baudrate, e assim com as entradas seriais, pode ser escrito uma mensagem por exemplo para o usuário.

Os sensores ultrassom contém seu funcionamento baseado no princípio físico de reflexão de onda. O sensor envia ondas, e calcula a distância, com o cálculo do tempo em que se gasta para a onda ir e voltar para o sensor. A partir da variação de tensão na saída do sensor, é possível calcular a distância em que se encontra o objeto. No HC-SR04, temos os pinos, Vcc e GND, que são usados para alimentação do sensor, tem-se o pino Trigger, que é a entrada do sensor, para que seja enviado para ele sinais, para que sejam gerados sinais para se medir a distância. E também o pino Echo, que conforme a distância varia, a tensão varia no pino, de Vcc quando ele está longe, e 0V, quando o objeto está perto.

III. DESENVOLVIMENTO

A. Descrição do Software

O código para realização deste projeto consiste em 3 partes principais, a utilização do sensor ultrassônico, a comunicação serial e a lógica para contar e zerar o número de cartas.

Foram declaradas algumas variáveis globais que serão utilizadas nas interrupções, para o cálculo das distâncias capturadas pelo sensor, como a variáveis “sensor” e “distancia”, e variáveis que podem ser modificadas de acordo com o horário que se queira iniciar o programa. A primeira função declarada no código é para o uso da comunicação serial, “uart_send” e juntamente com a utilização do comando “sprintf” pode-se escrever na tela a comunicação que será feita com o usuário.

Na função principal são definidas as saídas na P1 o Bit 0 que será o Led que será ligado apenas quando o sensor detecta uma distância menor que 25 cm, e o Bit como o trigger do sensor ultrassônico. Como entrada foi utilizado o Bit 3, que foi conectado ao ECHO do sensor, essa entrada pode habilitar a interrupção com base na borda de subida, e a interrupção causada por essa porta, juntamente com a interrupção do timer A0, que é chamada a cada milissegundo, são responsáveis pelo cálculo que converte o **tempo** que o

sensor demora pra retornar a responder em **comprimentos**, com base nesse cálculo a variável distancia recebe o valor da distância em cms que o sensor detecta.

A interrupção do TA1, é chamada a cada 0.1 segundos e utilizando variável “decsegundos” a cada interrupção ela é incrementada, indicando que a cada décimo de segundo essa variável recebe mais um, logo após utilizando ifs se essa variável chegar ao valor 10, ela é zerada e incrementada a variável “segundos” que representa os segundos, e quando essa variável chega a 60, ela é zerada e incrementada a variável “minutos”, que segue a mesma lógica, zerando ao chegar em 60 e incrementando a variável “horas”, e assim é criada a lógica pra indicar o horário que a carta chegou na caixa de correio do morador . de interrupção, para sair da interrupção e para que ela possa ser habilitada novamente.

Na função principal, a variável “x” representa o número de cartas presentes na caixa de correio e ela inicia com valor “0”, usando “while x=0” manda pro usuário a mensagem indicando que ele tem 0 mensagens e logo após incrementando a variável x para não ficar repetindo a mensagem na tela. Se a distância for menor que 25 cm, menor que a distância da porta até o fundo da caixa, significa que entrou alguma carta, e o usuário recebe na tela que chegou uma carta, incrementa o x novamente e a medida que vai detectando novas cartas incrementando, se o usuário abrir a caixa, ou seja se a distância for maior que a da caixa, no caso se a distância for maior que 30cm, o programa aguarda 15 segundos e zera novamente a variável x indicando que o morador retirou as cartas e podendo repetir esse processo .

Caso o número de cartas passe de 9, a altura do sensor pode afetar o cálculo e mesmo sem entrar cartas ele pode detectar como se estivessem e para evitar que o programa fique acusando infinitas cartas foi definido esse limite de 9 cartas, e se chegar a 10 o valor de x o programa manda para o usuário a mensagem indicando que ele deve verificar seu correio pois está cheio.

B. Descrição de hardware.

Como mostrado na figura 1, o hardware consiste da Launchpad e do sensor ultrassônico HC-SR04. Os pinos Vcc e GND, foram ligados nos respectivos na placa, no qual são usados para alimentação do sensor. O pino P1.1 ligado ao Trigger do sensor, ele serve como saída da placa, para mandar o comando para o sensor emitir ondas e fazer a medição da distância do objeto. O Echo do sensor foi ligado ao pino P1.3, e foi definido como entrada. Conforme a distância do objeto do sensor, a tensão no Echo varia, isso faz com que fosse detectado o objeto a uma certa distância. Quanto mais perto do sensor a tensão tende a 0, e quanto mais longe, mais se aproxima de Vcc.

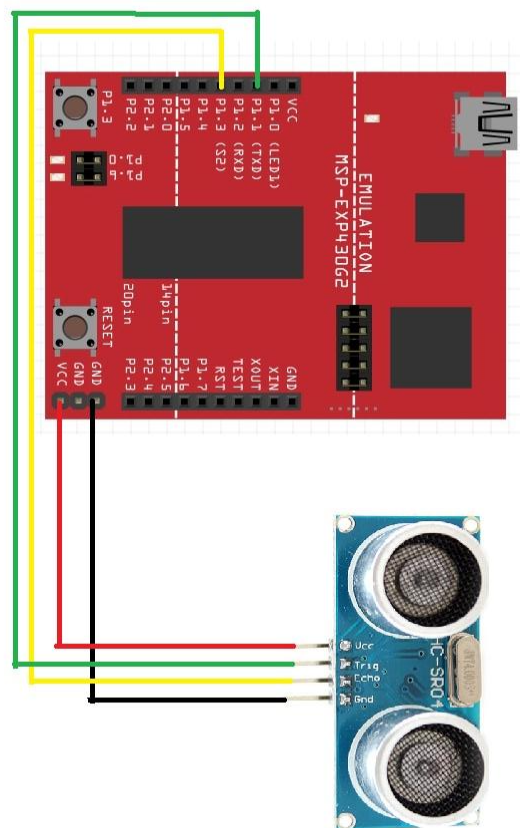


Figura 1 – Montagem do Hardware

IV. RESULTADOS

Os problemas encontrados na execução deste projeto foram como resetar a contagem após o morador recolher suas cartas e como por um limite se as cartas chegarem à altura do sensor e contar infinitamente as cartas.

Para resetar a quantidade de cartas assim que o usuário retirá-las a primeira ideia foi usar um botão, no entanto haveria problemas no caso do usuário esquecer, então a partir do próprio sensor foi criada a lógica que se ele medir uma distância maior que a da caixa, no caso maior que 30 cm, ele zera a variável que conta o número de cartas. E foi exatamente o que aconteceu, no momento que abre a porta do correio o sensor mede distâncias superiores as limitadas pela caixa, e após 15 segundo, que foi um tempo estimado em que o usuário retiraria suas cartas e teria fechado sua caixa de correios, aparece corretamente a mensagem que tem 0 cartas.

Para limitar a quantidade, e não gerar problemas fazendo infinitas contagens, foi definido o limite de 9 cartas, a partir de 10 o sistema manda uma mensagem para o usuário verificar sua caixa de correio, e mesmo incrementando a variável o programa não mostra mais para o usuário nenhuma mensagem

até que ele retire suas cartas e zere novamente a contagem, isso porque os ifs que são responsáveis pela comunicação do usuário só geram mensagem com x menor ou igual a 10.

V. CONCLUSÃO

Esse projeto foi baseado na ideia de utilizar a internet para alguma aplicação, “internet das coisas”, mesmo não utilizando no projeto, foi utilizado a comunicação serial para simular como seria a comunicação feita ao usuário, no caso esse mesmo projeto pode ser reproduzido e aplicado utilizando módulos de comunicação e transmissão utilizando internet que ser funcionamento seria totalmente válido. Tempo é algo valioso, e muitas vezes as pessoas que moram em condomínios ou apartamentos esquecem de retirar ou verificar suas cartas, e para não perder tempo indo verificar a caixa de correio, com a possibilidade de ter ou não alguma correspondência, esse projeto visa dar uma certa comodidade, auxiliando o controle de uma caixa de correio, por meio eletrônico, por isso o nome de Correio eletrônico foi escolhido para este projeto.

REFERÊNCIAS

- [1] John H. Davies, MSP430 Microcontroller Basics, Elsevier, 2008.
- [2] Software: fritzing (org).

Anexos

```
#include <msp430g2553.h>
#include <legacymsp430.h>
#include <stdio.h>
#define TX BIT2
int x=0;
int milisegundos;
int decsegundos=0;
int segundos=30;
int minutos=47;
int horas=15;

int distancia;
long sensor;
char txbuf[256];

void uart_send(int len) {
    int i;
    for(i = 0; i < len; i++) {
        while (UCA0STAT & UCBUSY);
        UCA0TXBUF = txbuf[i];
    }
}

int main(void)
{
    BCSCCTL1 = CALBC1_1MHZ;
    DCOCTL = CALDCO_1MHZ;           // clock 1mhz
    WDTCTL = WDTPW + WDTHOLD;       // para WDT

    CCTL0 = CCIE;                   // CCR0 interrupt habilitada
    TACCR0 = 1000;                   // 1ms
    TA0CTL = TASSEL_2 + MC_1;        // SMCLK, upmode
    ///HORAS///
    TA1CCR0= 6250; // 6250*2*8uS= 0,1s
    TA1CTL = TASSEL_2 + MC_3 + ID_3 +TAIE; // SMCLK , UP/DOWN MODE, /8
    ////////////
    P1IFG = 0x00;                   //limpa flags de interrupção
    P1DIR |= 0x01;                   // P1.0 como saída pro LED
    P1OUT &= ~0x01;                 // apaga o led

    _BIS_SR(GIE);                   // global interrupt habilitada

    while(1){
        P1SEL2 = P1SEL = TX;
```

```

    P1IE &= ~0x01;           // desabilita interrupt
    P1DIR |= 0x02;           // trigger como output
    P1OUT |= 0x02;           // gera pulse
////////////////////////////////////
    // UART: desabilitar paridade, transmitir um byte
    // na ordem LSB->MSB, um bit de stop
    UCA0CTL0 = 0;
    // UART: utilizar SMCLK
    UCA0CTL1 = UCSSEL_2;
    // Baud rate de 9600 bps, utilizando oversampling
    UCA0BR0 = 6;
    UCA0BR1 = 0;
    UCA0MCTL = UCBRF_8 + UCOS16;
////////////////////////////////////
    __delay_cycles(10);      // 10us
    P1OUT &= ~0x02;          // para pulso
    P1DIR &= ~0x08;          // torna o pin P1.3 entrada (ECHO)
    P1IFG = 0x00;            // limpa flag se nada acontecer antes
    P1IE |= 0x08;            // habilita interrupção pino ECHO
    P1IES &= ~0x08;          // na borda de subida
    __delay_cycles(30000);    // delay por 30ms (after this time echo times out if there is no object
detected)
    distancia = sensor/58;    // converte ECHO em cm

    while (x==0) { uart_send(sprintf(txbuf," %d mensagens\n",x) );x++;}

    if(distancia > 35 && distancia != 0){
        x=0;
        for(int j=0;j<150;j++) //aguarda 15 segundos depois q abriu a caixa
        {
            __delay_cycles(100000);
        }
    }

    if(distancia < 15 && distancia != 0)
    { P1OUT |= 0x01; //liga o led indicando que chegou a carta

        if(x==1)    uart_send(sprintf(txbuf,"  %d  mensagem  recebida  %.2d:%.2d:%.2d\n",x,horas,
minutos,segundos));
        if(x==10) uart_send(sprintf(txbuf," Verificar correio\n"));
        if(x<10&&x!=1) uart_send(sprintf(txbuf,"  %d  mensagens  recebida  %.2d:%.2d:%.2d\n",x,horas,
minutos,segundos));

        x++;
    }

```

```

for(int j=0;j<30;j++)
{
    __delay_cycles(100000);
}
}

else P1OUT &= ~0x01;

}
}

#pragma vector=PORT1_VECTOR
__interrupt void Port_1(void)
{
    if(P1IFG&0x08) //verifica se tem alguma interrupção pendente
    {
        if(!(P1IES&0x08)) // verifica se é borda de subida
        {
            TA0CTL|=TACLR; // limpa o timer A0
            milisegundos = 0;
            P1IES |= 0x08; //borda de descida
        }
        else
        {
            sensor = (long)milisegundos*1000 + (long)TAR; //calcula distancia do ECHO
        }
        P1IFG &= ~0x08; //limpa flag
    }
}

interrupt(TIMERO0_A0_VECTOR) TA0_ISR(void)
{
    milisegundos++;
}

// INTERRUPTÃO QUE CONTA A CADA 0,1 SEGUNDOS
interrupt(TIMER1_A1_VECTOR) TA1_ISR(void)
{
    decsegundos++;

    if(decsegundos>=10) {

```

```
decsegundos=0;  
segundos++;}
```

```
    if(segundos>=60) {  
        minutos++; // INCREMENTA OS MINUTOS  
        segundos=0;  
    }  
    if(minutos>=60) // INCREMENTA AS HORAS  
    {  
        minutos=0;  
        horas++;  
    }  
    if(horas>=24) //CASO UNIDADE =10 ZERA UNIDADE E INCREMENTA DEZENA  
    {  
        horas=0;  
    }  
}
```

```
TA1CTL &= ~TAIFG;  
}
```